


**PERCEÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À SAÚDE MENTAL EM ONCOLOGIA:
REVISÃO INTEGRATIVA**

**NURSE PERCEPTION OF MENTAL HEALTH IN ONCOLOGY: INTEGRATIVE
REVIEW**

**PERCEPCIÓN ENFERMERA SOBRE LA SALUD MENTAL EN ONCOLOGÍA: REVISIÓN
INTEGRATIVA**

 <https://doi.org/10.56238/arev8n6-078>

Data de submissão: 16/05/2026

Data de publicação: 16/06/2026

Liandra Silva Sousa

Graduando Enfermagem

Instituição: Universidade Ceuma

E-mail: silvaliandra034@icloud.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8335591366414949>

Patrícia dos Santos Silva Queiroz

Doutoranda em Enfermagem

Instituição: Universidade Estadual Paulista (UNESP)

E-mail: patriciasqueiroz@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4361260353497933>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9587-1786>

RESUMO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que teve como objetivo analisar as evidências científicas acerca da atuação da enfermagem na saúde mental de pacientes oncológicos. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS, BVS e PubMed, utilizando descritores em português e inglês combinados por operadores booleanos (AND e OR). Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 15 estudos para análise. Os resultados evidenciaram que pacientes oncológicos apresentam elevada prevalência de sofrimento psíquico, manifestado principalmente por ansiedade, depressão e medo, impactando diretamente a qualidade de vida e a adesão ao tratamento. Observou-se que a enfermagem desempenha papel essencial na identificação precoce dessas condições, no acolhimento emocional e na promoção do cuidado integral. A análise dos estudos revelou que, embora a atuação do enfermeiro seja fundamental, ainda existem desafios relacionados à sobrecarga de trabalho, à falta de capacitação específica e às limitações institucionais, o que compromete a efetividade do cuidado em saúde mental. Conclui-se que o fortalecimento da capacitação profissional e da assistência multiprofissional é indispensável para garantir um cuidado integral e humanizado ao paciente oncológico.

Palavras-chave: Saúde Mental. Oncologia. Enfermagem. Pacientes Oncológicos.

ABSTRACT

This is an integrative literature review that aimed to analyze the scientific evidence regarding the role of nursing in the mental health care of oncology patients. The search was conducted in the SciELO, LILACS, BVS, and PubMed databases, using descriptors in Portuguese and English combined with

Boolean operators (AND and OR). Articles published between 2021 and 2026, available in full text, in Portuguese, English, and Spanish were included. After applying the inclusion and exclusion criteria, 15 studies were selected for analysis. The results showed that oncology patients present a high prevalence of psychological distress, mainly manifested by anxiety, depression, and fear, directly impacting quality of life and treatment adherence. It was observed that nursing plays an essential role in the early identification of these conditions, in emotional support, and in the promotion of comprehensive care. The analysis of the studies revealed that, although the role of nurses is fundamental, there are still challenges related to workload, lack of specific training, and institutional limitations, which compromise the effectiveness of mental health care. It is concluded that strengthening professional training and multiprofessional care is essential to ensure comprehensive and humanized care for oncology patients.

Keywords: Mental Health. Oncology. Nursing. Cancer Patients.

RESUMEN

Se trata de una revisión integradora de la literatura que tuvo como objetivo analizar la evidencia científica sobre el papel de la enfermería en la salud mental de pacientes con cáncer. La búsqueda se realizó en las bases de datos SciELO, LILACS, BVS y PubMed, utilizando descriptores en portugués e inglés combinados por operadores booleanos (AND y OR). Se incluyeron artículos publicados entre 2021 y 2026, disponibles íntegramente, en portugués, inglés y español. Luego de aplicar los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 15 estudios para el análisis. Los resultados mostraron que los pacientes con cáncer tienen una alta prevalencia de malestar psicológico, manifestado principalmente por ansiedad, depresión y miedo, impactando directamente en la calidad de vida y la adherencia al tratamiento. Se observó que la enfermería juega un papel esencial en la identificación temprana de estas condiciones, en la prestación de apoyo emocional y en la promoción del cuidado integral. El análisis de los estudios reveló que, aunque el papel del enfermero es fundamental, aún existen desafíos relacionados con la sobrecarga de trabajo, la falta de formación específica y las limitaciones institucionales, que comprometen la eficacia de la atención en salud mental. Se concluye que fortalecer la formación profesional y la asistencia multidisciplinaria es fundamental para garantizar una atención integral y humanizada al paciente con cáncer.

Palabras clave: Salud Mental. Oncología. Enfermería. Pacientes Oncológicos.

1 INTRODUÇÃO

O câncer configura-se como uma das principais causas de morbimortalidade em todo o mundo, sendo responsável por impactos significativos não apenas na dimensão física, mas também nas esferas emocional, psicológica e social dos indivíduos acometidos. De acordo com estudos recentes, o diagnóstico e o tratamento oncológico estão frequentemente associados ao desenvolvimento de transtornos como ansiedade, depressão e sofrimento psíquico, os quais podem comprometer a adesão terapêutica e a qualidade de vida dos pacientes (Dias *et al.*, 2023; SBOC, 2025).

Nesse contexto, a saúde mental emerge como um componente essencial do cuidado integral ao paciente oncológico. No entanto, apesar de sua relevância, evidências científicas apontam que essa dimensão ainda é frequentemente negligenciada nos serviços de saúde, em razão da priorização de intervenções técnico-clínicas, da sobrecarga de trabalho dos profissionais e da insuficiente capacitação específica na área (Santos *et al.*, 2021). Dados internacionais reforçam essa problemática, como demonstrado em estudo epidemiológico conduzido durante a pandemia de COVID-19, no qual pacientes com câncer apresentaram prevalência significativa de depressão (23%), ansiedade (17,7%) e estresse pós-traumático (9,3%).

Diante desse cenário, destaca-se o papel fundamental do enfermeiro, profissional que atua diretamente na assistência e no acompanhamento contínuo do paciente. A enfermagem ocupa posição estratégica na identificação precoce de sinais de sofrimento emocional, no acolhimento e no desenvolvimento de estratégias de cuidado que promovam o bem-estar psicológico. Assim, a atuação do enfermeiro é determinante para a efetividade do cuidado humanizado e integral, influenciando diretamente os desfechos clínicos e a experiência do paciente (Soares, 2021).

Entretanto, a literatura aponta que diversos desafios ainda limitam essa atuação, como a falta de suporte institucional, a escassez de programas de educação continuada voltados à saúde mental e as condições de trabalho adversas. Tais fatores contribuem para a fragmentação da assistência, dificultando a incorporação efetiva do cuidado psicossocial na prática clínica (Pinheiro; Ramos; Dullius, 2024). Por outro lado, estratégias como a capacitação profissional e o fortalecimento do trabalho multiprofissional têm se mostrado eficazes na promoção de uma assistência mais qualificada e centrada no paciente (Gomes *et al.*, 2023).

Considerando a necessidade de aprofundar o conhecimento científico sobre essa temática, torna-se fundamental sistematizar as evidências disponíveis na literatura acerca da atuação da enfermagem na saúde mental de pacientes oncológicos. Nesse sentido, o presente estudo caracteriza-

se como uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de analisar as evidências científicas sobre a atuação da enfermagem na promoção da saúde mental de pacientes oncológicos.

Diante disso, este estudo busca responder à seguinte questão norteadora: quais evidências científicas disponíveis na literatura abordam a atuação e a percepção dos enfermeiros quanto à saúde mental de pacientes oncológicos?

Para atender a essa proposta, estabelece-se como objetivo geral analisar as evidências científicas sobre a atuação da enfermagem na saúde mental de pacientes oncológicos. Como objetivos específicos, pretende-se: identificar a percepção dos enfermeiros com relação as principais alterações de saúde mental apresentadas por pacientes oncológicos; descrever as intervenções de enfermagem voltadas ao cuidado psicossocial; verificar os desafios enfrentados pelos enfermeiros na prática assistencial em oncologia; e sintetizar as evidências disponíveis na literatura, visando contribuir para a melhoria da qualidade da assistência em saúde.

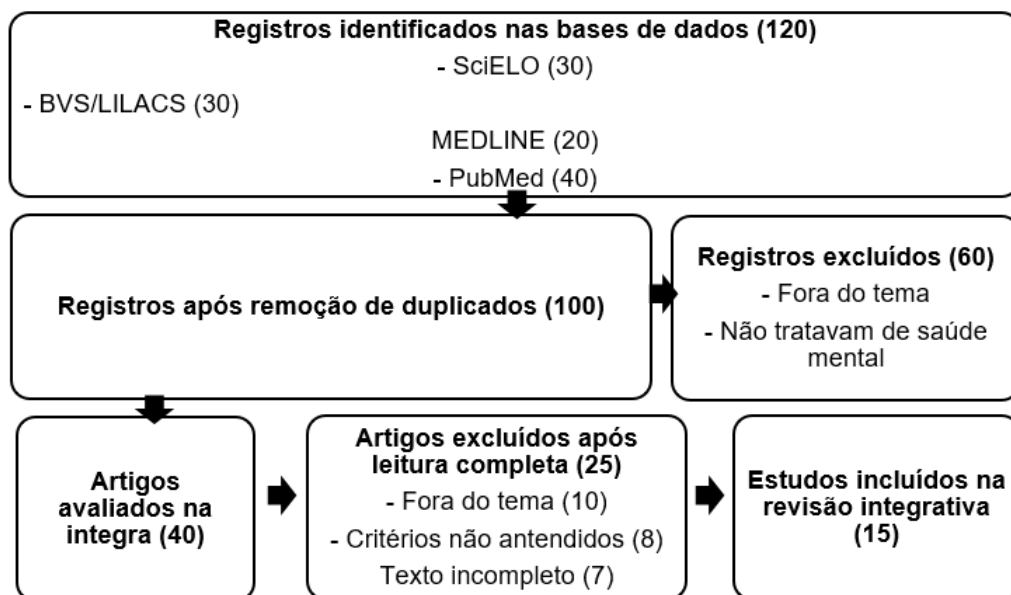
2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre a assistência em saúde mental de pacientes oncológicos. Foram incluídos estudos que abordem a Percepção e Práticas do Enfermeiro Frente à Saúde Mental em Oncologia que tiveram suas publicações nas bases de dados SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS, PubMed, MEDLINE, disponíveis na íntegra e online, entre os anos de 2021 a 2026.

Para pesquisa deste trabalho de conclusão de curso foram utilizados os seguintes descritores e seus sinônimos, em português e inglês de forma isolada ou combinada: Saúde Mental, Oncologia, Enfermagem, Cuidados de Enfermagem, Paciente Oncológico. Combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR.

Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2026, idiomas português e inglês, texto completo disponível, estudos sobre saúde mental em oncologia e atuação de enfermagem. Foram excluídos estudos de caso, teses, dissertações e revisões não sistemáticas, artigos duplicados, estudos que não abordem diretamente o tema. Abaixo é apresentado um fluxograma da revisão, contendo critérios de busca, quantidade de artigos selecionados e excluídos em cada etapa.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção de estudos



Fonte: Dados da pesquisa coletados pela autora

A seleção seguiu as seguintes etapas: identificação dos estudos nas bases de dados, triagem por título e resumo, leitura na íntegra, aplicação dos critérios de elegibilidade, extração dos dados e síntese dos resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente revisão integrativa analisou 15 estudos publicados entre 2021 e 2026, os quais abordam a atuação da enfermagem na saúde mental de pacientes oncológicos. Os estudos selecionados apresentaram diferentes delineamentos metodológicos, incluindo pesquisas qualitativas, quantitativas, revisões integrativas e sistemáticas, o que possibilitou uma análise abrangente da temática.

De modo geral, os resultados evidenciam que o câncer, além de suas repercussões físicas, está fortemente associado a impactos psicológicos significativos. A literatura aponta elevada prevalência de ansiedade, depressão, medo e sofrimento psíquico entre pacientes oncológicos, corroborando os achados de Santos *et al.* (2021) e Corbo *et al.* (2020), que destacam o adoecimento mental como uma das principais consequências do diagnóstico e tratamento da doença.

Nesse contexto, a atuação da enfermagem se mostra fundamental, especialmente no que se refere à identificação precoce de sinais de sofrimento emocional e à promoção de um cuidado integral. Estudos como os de Ferreira *et al.* (2021) e Dias *et al.* (2023) evidenciam que o enfermeiro, por manter contato direto e contínuo com o paciente, possui papel estratégico na escuta qualificada, no acolhimento e na implementação de intervenções voltadas ao suporte psicossocial.

Com o objetivo de sistematizar e organizar os achados da literatura selecionada, elaborou-se o quadro 1 – Síntese dos artigos selecionados, no qual são apresentados os principais estudos incluídos nesta revisão integrativa. O quadro contempla informações relevantes, como autoria, ano de publicação, tipo de estudo, objetivos e principais resultados, possibilitando uma visão geral das evidências científicas disponíveis sobre a assistência de enfermagem na oncologia e saúde mental.

Quadro 1 – Síntese dos artigos selecionados

Autor/Ano	Tipo de Estudo	Objetivo	Principais Resultados
Santos <i>et al.</i> , 2021	Qualitativo	Saúde mental em oncologia	Sofrimento psíquico frequente
Gomes <i>et al.</i> , 2023	Revisão	Equipe multiprofissional	Sobrecarga impacta assistência
Pinheiro <i>et al.</i> , 2024	Revisão integrativa	Desafios da enfermagem	Falta de preparo em saúde mental
Dias <i>et al.</i> , 2023	Quantitativo	Intervenções em saúde mental	Necessidade de abordagem multiprofissional
Corbo <i>et al.</i> , 2020	Revisão	Impacto do câncer	Alta incidência de depressão
Ferreira <i>et al.</i> , 2021	Qualitativo	Percepção da enfermagem	Assistência fragmentada
Pereira <i>et al.</i> , 2024	Qualitativo	Paciente pediátrico	Importância do cuidado integral
Silva <i>et al.</i> , 2020	Revisão	Integralidade do cuidado	Saúde mental negligenciada
Mendes <i>et al.</i> , 2024	Revisão sistemática	Saúde mental da equipe	Impacto emocional significativo
Barros <i>et al.</i> , 2024	Revisão integrativa	Tecnologias leves	Vínculo e acolhimento
Schut; Martins, 2024	Descritivo	Assistência humanizada	Melhora da qualidade de vida
Santos <i>et al.</i> , 2024	Estudo clínico	Intervenções em saúde mental	Redução de ansiedade
Oliveira; Silva, 2024	Estudo descritivo	Saúde mental da enfermagem	Impacto psicológico
Pinheiro; Ramos; Dullius, 2024	Revisão integrativa	Saúde mental em oncologia	Enfermagem essencial
Pereira <i>et al.</i> , 2024	Revisão	Cuidados paliativos	Cuidado integral

Fonte: Dados da pesquisa coletados pela autora

Entretanto, apesar da relevância dessa atuação, diversos estudos apontam limitações importantes na prática assistencial. A sobrecarga de trabalho, a escassez de recursos humanos e a ausência de capacitação específica em saúde mental são fatores recorrentes identificados na literatura (Santos *et al.*, 2022; Pinheiro *et al.*, 2024). Tais condições contribuem para a fragmentação do cuidado, dificultando a incorporação efetiva da dimensão psicológica na assistência oncológica.

Além disso, a falta de preparo dos profissionais para lidar com questões emocionais complexas, como o sofrimento, o luto e a terminalidade, compromete a qualidade da assistência prestada. Conforme evidenciado por Gomes *et al.* (2023), a atuação em oncologia expõe os profissionais a elevados níveis de estresse emocional, o que pode impactar tanto sua saúde mental quanto o cuidado oferecido aos pacientes.

Outro aspecto relevante identificado nos estudos refere-se à importância das chamadas tecnologias leves no cuidado em saúde, como o vínculo, a escuta ativa e a empatia. Barros *et al.* (2024) e Schut e Martins (2024) destacam que a humanização da assistência contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, favorecendo o enfrentamento da doença e o fortalecimento do vínculo terapêutico.

No âmbito das intervenções, observa-se que estratégias como educação continuada, suporte multiprofissional e implementação de práticas humanizadas têm se mostrado eficazes na promoção da saúde mental. Estudos recentes (Pereira *et al.*, 2024; Santos *et al.*, 2024) apontam que a integração entre diferentes áreas da saúde potencializa o cuidado integral, promovendo melhores desfechos clínicos e psicossociais.

Adicionalmente, destaca-se que não apenas os pacientes, mas também os profissionais de enfermagem são impactados emocionalmente pelo contexto oncológico. Conforme Fortes (2023) e Oliveira e Silva (2024), o desgaste psicológico decorrente do contato constante com o sofrimento e a morte pode levar ao adoecimento mental dos trabalhadores, evidenciando a necessidade de estratégias institucionais voltadas ao cuidado da equipe.

Dessa forma, os resultados desta revisão evidenciam que, embora a enfermagem desempenhe papel essencial na promoção da saúde mental de pacientes oncológicos, ainda existem lacunas significativas relacionadas à formação profissional, às condições de trabalho e à estrutura dos serviços de saúde. A superação desses desafios requer investimentos em capacitação, fortalecimento das políticas de humanização e ampliação do suporte institucional, visando garantir uma assistência verdadeiramente integral e centrada no paciente.

4 CONCLUSÃO

O presente trabalho permitiu analisar, de forma robusta, as evidências científicas acerca da atuação da enfermagem na saúde mental de pacientes oncológicos. Os achados evidenciam que o câncer, além de suas repercussões físicas, provoca impactos significativos na saúde mental, manifestando-se por meio de ansiedade, depressão, medo e sofrimento psíquico, fatores que podem comprometer a adesão ao tratamento e a qualidade de vida dos pacientes.

Nesse contexto, a enfermagem destaca-se como elemento central na promoção do cuidado integral, desempenhando papel fundamental na identificação precoce do sofrimento emocional, no acolhimento e no suporte psicossocial. A proximidade do enfermeiro com o paciente favorece a construção de vínculo terapêutico, contribuindo para uma assistência mais humanizada e centrada nas necessidades biopsicossociais.

Entretanto, a literatura analisada evidencia que a efetividade dessa atuação ainda enfrenta desafios significativos, como a sobrecarga de trabalho, a insuficiente capacitação em saúde mental e as limitações estruturais dos serviços de saúde. Tais fatores dificultam a incorporação plena do cuidado psicológico na prática assistencial, resultando, muitas vezes, em uma assistência fragmentada.

Adicionalmente, destaca-se que o contexto oncológico também impacta a saúde mental dos próprios profissionais de enfermagem, reforçando a necessidade de estratégias institucionais voltadas ao cuidado da equipe, com foco na prevenção do adoecimento emocional e na promoção do bem-estar no ambiente de trabalho. Diante disso, conclui-se que a promoção da saúde mental em oncologia requer uma abordagem integrada, que envolva não apenas a qualificação da assistência de enfermagem, mas também o fortalecimento de políticas públicas, a ampliação da educação continuada e a valorização do trabalho multiprofissional.

Em suma, ressalta-se a importância de novos estudos que aprofundem a temática, especialmente com enfoque em estratégias de cuidado, a fim de contribuir para o aprimoramento da assistência e para a consolidação de um modelo de atenção integral e humanizado ao paciente oncológico.

REFERÊNCIAS

- BARROS, B. K. Y. *et al.* A percepção dos enfermeiros acerca das tecnologias leves em centro oncológico: revisão integrativa. *Nursing*, 2024. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2024v28i316p10144-10151>. Acesso em: 01 abr. 2026.
- CORBO, L. N. *et al.* O impacto do câncer na saúde mental: uma revisão da literatura brasileira em enfermagem. *Revista Brasileira Multidisciplinar*, 2020.
- DIAS, R. I. R. *et al.* Saúde mental: intervenções multidisciplinares no tratamento e diagnóstico. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 5, n. 5, p. 2329-2337, 2023. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/778>. Acesso em: 04 abr. 2026.
- FERREIRA, C.; MARTINS, L.; SOARES, P. A importância do cuidado integral em oncologia: percepções da equipe de enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2021.
- GOMES DE SOUSA, E. V. *et al.* A saúde mental da equipe multiprofissional atuante frente aos cuidados paliativos oncológicos: revisão da literatura. *Saúde.com*, [S. l.], v. 19, n. 2, 2023. DOI: 10.22481/rsc.v19i2.11916. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/11916>. Acesso em: 02 abr. 2026.
- MENDES, T. M. C. *et al.* Impacto na saúde mental e estratégias de enfrentamento da equipe multiprofissional hospitalar oncológica: revisão sistemática. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 2024. DOI: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2024v70n4.4853>. Acesso em: 04 abr. 2026.
- OLIVEIRA, J. B. R. C.; SILVA, L. N. O impacto na saúde mental dos profissionais de enfermagem na oncologia. *Anais CEJAM*, 2024.
- PEREIRA, A. B. *et al.* Assistência de enfermagem ao paciente oncológico pediátrico em cuidados paliativos. *IJODAE*, 2024. DOI: <https://doi.org/10.17060/ijodaep.2024.n2.v1.2738>
- PINHEIRO, V.; RAMOS, L.; DULLIUS, W. R. Desafios de enfermeiros (as) na assistência em saúde mental aos pacientes com câncer: uma revisão integrativa. *Revista Ensaios Pioneiros*, v. 8, n. 1, p. 15-21, 2024. Disponível em: <https://www.revistaensaiospioneiros.usf.edu.br/ensaios/article/view/306>. Acesso em: 04 abr. 2025.
- SANTOS, B. P. *et al.* Intervenções de enfermagem no cuidado à saúde mental de pacientes oncológicos. *Scientific Electronic Archives*, 2024. DOI: <https://doi.org/10.36560/19120262164>. Acesso em: 01 abr. 2026.
- SANTOS, R. *et al.* Saúde mental no cuidado oncológico: o papel da enfermagem na identificação do sofrimento psíquico. *Revista de Enfermagem UFPE, Recife*, v. 15, n. 6, p. 1-10, 2021.
- SCHUTC, J. A.; MARTINS, W. Atendimento humanizado na assistência de enfermagem frente ao paciente oncológico. *Revista JRG*, 2024. DOI: <https://doi.org/10.55892/jrg.v7i15.741>. Acesso em: 04 abr. 2026.
- SILVA, A.; CAVALCANTE, J.; LIMA, R. Desafios para a integralidade do cuidado de enfermagem em oncologia. *Cogitare Enfermagem*, 2020.